



Um dos maiores produtores de vinhos do País

No âmbito do evento realizado em Lamego pela AMPV – Associação de Municípios Portugueses do Vinho, Torres Vedras apresentou uma candidatura conjunta, com o concelho de Alenquer, para “Cidade Portuguesa do Vinho 2017”

Em entrevista ao País Positivo, Carlos Bernardes, Presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras, sublinha que o mais “importante é participar em eventos como este para dar continuidade aos inúmeros programas já desenvolvidos, potenciando assim o desenvolvimento da economia local e nacional, assim como a melhoria da qualidade de vida das populações.”



Carlos Bernardes, Presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras

É unânime que a candidatura conjunta Alenquer/Torres Vedras a “Cidade Portuguesa do Vinho 2017” apresentou bastantes pontos fortes. Quais os que destaca e quais as motivações que levaram à apresentação deste projeto?

A continuidade da promoção do concelho e da aposta programática relativa à vinha e ao vinho serviram de mote a esta candidatura. Foram desenvolvidas inúmeras parcerias de forma a promover a região, os vinhos e a vertente enoturística ainda por explorar, mas que já demonstrou ter inúmeros interessados. As motivações que nos levaram a apresentar uma candidatura conjunta foram os vários pontos que temos em comum: somos territórios de fronteira, do mesmo distrito e da mesma CIM, ambos somos produtores de vinhos da mesma Região Demarcada, temos um elevado potencial turístico e variadas aptidões agrícolas. É óbvia a influência secular da Ordem Franciscana em ambos os municípios, a Estrada Nacional 9 une-nos e também queria-

mos receber a distinção de “Cidade do vinho 2017”.

Esta candidatura foi elaborada com o intuito de fomentar a partilha de conhecimentos e de experiências entre profissionais e público, em geral, sobre o vinho e a gastronomia local, assim como o seu enquadramento com as demais zonas vitivinícolas do país. Queremos articular a operacionalização da candidatura, de forma permanente e em estreita relação, com todos os associados da AMPV em geral e, em particular, com as anteriores Cidades do Vinho de forma a criar e desenvolver iniciativas, projetos e atividades ligadas aos vinhos e gastronomia. É fundamental estabelecer e estimular a já forte relação bilateral de cooperação entre produtores e os municípios na promoção do território e dos vinhos, numa aposta na sustentabilidade destes para o futuro. O desenvolvimento do enoturismo nos dois territórios, em parceria com a Rota dos Vinhos de Lisboa e a aposta na afirmação do território enquanto destino vínico de Lisboa, é um dos pontos fulcrais para o su-

cesso deste projeto, bem como a promoção e divulgação do território, no mercado interno e externo, quer a nível vínico, quer ao nível da sua afirmação turística.

Ilacões a retirar desta candidatura?

Acordei, com o meu congénere de Alenquer, avançar com os projetos que nos levaram a apresentar esta candidatura, independentemente de ter sido outra região a vencer esta eleição. O primeiro projeto a avançar é a criação da Avenida do Vinho do Carnaval de Torres Vedras 2017, onde os produtores de vinho, dos dois municípios, irão ter um espaço para divulgarem os seus produtos através da exposição e da degustação dos seus vinhos. Contamos com mais de 350 mil pessoas no Carnaval de Torres Vedras que este ano se apresenta com o tema “Brinquedos e Brincadeiras”.

No futuro iremos voltar a concorrer de forma a podermos continuar a contribuir para a produção do vinho e para, no mínimo, manter a fasquia de qualidade a que habituámos os consumidores de vinho da nossa região. Gostava de salientar que a AMPV desempenha um papel fundamental na divulgação dos vinhos, prova disso é a adesão de novos municípios a esta associação e o regresso de alguns que a tinham, por motivos diversos, abandonado. Acreditamos que as atenções vnicas do ano de 2017 estão centradas na capital e na zona envolvente, a norte e a sul do concelho. As 14 milhões de chegadas internacionais são uma enorme vantagem e alavancam o investimento no enoturismo. Com a capital a ficar com os serviços esgotados, cabe-nos, concelhos vizinhos, a missão de apostar noutro tipo de ofertas para o turista que procura alternativas à massificação.

Torres Vedras é sinónimo de Carnaval, boas práticas ambientais e vinhos de qualidade...

O território de Torres Vedras também é sinónimo de um vasto património histórico: o centro da cidade, os conventos e as

Igrejas, o castelo e o aqueduto, são alguns dos pontos de visita obrigatórios, bem como o património natural que se estende por 20 quilómetros de costa marítima onde existem praias de rara beleza assumindo características únicas em Portugal. Território galardoado como European Green Leaf fomos distinguidos, pela Comissão Europeia, pelo esforço que o município desenvolve no sentido de alcançar melhores resultados ambientais, com particular destaque para os esforços que geram crescimento verde e novos postos de trabalho. Torres Vedras está localizada na coroa periférica norte de Lisboa e assume-se como uma referência no que concerne à produção vitivinícola nacional. Hoje, os produtores preocupam-se com a qualidade do produto final e não apenas com a quantidade produzida. Os vinhos que se produzem atualmente são encorpados e aromáticos no que concerne aos tintos e frutados, leves e de baixo teor alcoólico no que concerne aos vinhos brancos.

O município vai continuar a apostar na divulgação e promoção dos vinhos da região?

Torres Vedras é um território onde se produz mais vinho a nível nacional. Temos uma forte tradição na cultura da vinha e do vinho, produzimos inúmeros vinhos de elevada qualidade, reconhecidos nacional e internacionalmente, e capazes de igualar-se aos vinhos produzidos nas regiões vinícolas mais reconhecidas a nível mundial. Os diversos recursos, dinâmicas, infraestruturas, equipamentos e serviços do concelho potenciam a continuidade na produção de vinhos de elevada qualidade, mas também tem como objetivo potenciar sinergias com os atores regionais e locais. É nossa missão continuar a apostar na divulgação, promoção e motivar os agentes para a continuidade de ao excelente trabalho que têm vindo a desenvolver.



Torres Vedras
Câmara Municipal